

Rancho Queimado

SERRA CATARINENSE - BRASIL

Revista do Portal do Rancho
Ano III | 2ª edição

inverno 2013



Rancho Queimado

SERRA CATARINENSE - BRASIL



Inverno! A estação mais fria do ano chegou e em Rancho Queimado a paisagem muda.

O céu anuncia que dias gelados se aproximam.

Lã, luvas, gorros e cachecóis ajudam a aquecer o corpo.

Mas Rancho Queimado tem muito mais que apenas frio, gelo, geada e neve.

O turismo nessa estação agita todo o comércio. Bares e restaurantes servem as mais saborosas receitas. São sopas, fondue e bebidas quentes.

Vivencie uma experiência única: visite Rancho Queimado durante o inverno e aqueça-se com a hospitalidade e o calor humano que a cidade tem.

Vinhos, lareiras, morangos e chocolates ajudam a completar o pacote! É isso!

Jonei Bauer





Fondue

Um ritual de inverno

6

Taguaras

Roteiros de charme

12

Museu

Casa de Campo Hercílio Luz

17

Somário

Mãos que criam
A arte e os artistas daqui 20

Bauernmalerei
Técnica de pintura alemã 24

Galpão Tropeiro
O mais autêntico restaurante da cidade 28





O clima
serrano- frio,
umidade, vento e
gelo- típico de
Rancho Queimado
convida pra um
gostoso ritual do
inverno:
a founde!

Acompanhada pelo
fogo na lareira ou
fogão a lenha,
por um bom vinho e
por antepastos, o mais
interessante da
fondue é o preparo.

Convide a todos,
chame-os para a
cozinha e mãos à
obra!

Um ritual de inverno

Fondue





A origem

Antes de começar, é preciso deixar claro que o correto é a fondue e não o fondue. A palavra é de origem francesa e significa "derreter". Já a origem do prato é suíça.

Os camponeses não tinham como buscar mantimentos na cidade, pois as montanhas e os vales alpinos ficavam cobertos de neve. Abastecidos com pão e vinho, derretiam os restos do queijo que produziam e mergulhavam o pão na mistura fervente. Uma comida simples, saborosa e nutritiva para aguentar o frio.

Alguns afirmam que a fondue foi criada por volta do século XVI-XVII, pois a receita teria chegado à França no século XVII. Outros atribuem sua criação ao período da Segunda Guerra Mundial.

Na década de 1950, a iguaria teria começado a ganhar fama em Nova York, quando o chef Conrad Egli, do restaurante Chalet Suisse, incluiu o prato no cardápio e criou a fondue de chocolate para servir como sobremesa.

Com Tempo e Bem Acompanhado

A fondue é uma comida para ser saboreada.

Tem todo um ritual: mergulhar o pão no queijo, fritar a carne, escolher o molho, cobrir as frutas com chocolate... não dá pra fazer e comer fondue com pressa, é preciso pelo menos uma hora e meia para sentir a refeição.

Também não convém estar sozinho. Até pelo ritual que envolve, a fondue é ideal para uma boa conversa entre amigos e familiares ou um jantar romântico para os apaixonados. Também por todas essas características, a iguaria é mais convidativa à noite.

Prepare os ingredientes, reserve um tempo e chame os amigos para esse delicioso ritual típico de inverno.

Rancho Queimado é o cenário perfeito pra isso!

Fondue de Chocolate

Ingredientes

300 gr de chocolate ao leite picado
100 gr de chocolate meio amargo picado
250 ml de creme de leite fresco
1 dose de conhaque

Como fazer

Leve os chocolates e o creme de leite ao fogo, em banho-maria, mexendo sempre. Não deixe a água ferver. Depois de obter uma mistura homogeneia, retire do banho-maria e adicione o conhaque. Leve ao fogareiro na mesa.



Fondue de 4 Queijos

Ingredientes

150 gr de queijo emmenthal
100 gr de queijo mussarela
50 gr de queijo roquefort
50 gr de queijo parmesão
3 tomates ralados
azeite e sal a gosto
manteiga e orégano
torradas, pães e batatas cozidas

Como fazer

Misture o azeite, o sal e leve à geladeira.
Rale os queijos e reserve.
Passe manteiga na baguete e polvilhe orégano.
Leve ao forno para gratinar. Reserve.
Espalhe os tomates ralados numa fôrma redonda de barro. Acrescente os queijos ralados e leve ao fogo para derreter.
Sirva com as torradas e a baguete.

Roteiros de Charme!

Projeto de Roteiros Turísticos de Taquaras

Como a elaboração de um roteiro turístico transformou a cidade

No início da década de 90
Taquaras começou um movimento que a
despertou: Taquaras, antes que seja tarde!

O crescente êxodo rural e as precárias condições do agricultor eram preocupantes e a cidade se esvaziava. Liderados pelas mulheres da comunidade, ações foram desenvolvidas e transformaram significativamente a História do município: o morango começa a ser cultivado, surge a Festa do Morango e propôs-se o desenvolvimento por meio da indústria sem chaminés – o Turismo.

O Roteiro Turístico de Taquaras sugeria que o visitante chegasse à cidade via BR 282 começando pela Boa Vista, onde ele poderia contemplar a vista panorâmica e apreciar as belezas que aquele lugar, ainda tão desconhecido reservava.





Bem vindo a Taquaras!

Após contemplar a infinitude dos horizontes da Boa Vista, mais adiante, seguindo pelo Portal de Taquaras, logo o turista perceberia a razão do nome da comunidade.

A planta conhecida por taquara se sobressai pelas matas do vale abaixo.

E num piscar de olhos, do alto da montanha, surgia Taquaras.

Monumento ao Tropeiro – primeiro no país, casas multicoloridas com jardins bem cuidados, igreja no alto da colina... A beleza que este lugarejo tinha já denunciava o potencial turístico que teria!



O lado verde da vida
está aqui neste vale.
Repouso ele o convida
e cure todos os seus males.

Valdevino Weiss





Visitar o Mato Francês era a próxima recomendação do roteiro.

A comunidade era e ainda é o maior celeiro agrícola do município e lá o viajante teria a oportunidade de comprar direto do agricultor queijos e derivados, legumes, verduras e o morango!

Já reconhecido como patrimônio estadual, o Museu Hercílio Luz se destacava na localidade de Taquaras, servindo de cenário para filmes. Em frente ao museu, a Igreja Católica construída pelo governador em homenagem a sua esposa também era parada obrigatória.

Mais segredos Taquaras revelava: um engenho colonial que produzia farinha, melado e vinho de laranja; um sítio arqueológico que era a morada dos indígenas – a Toca dos Bugres e por último, recomendava-se uma visita ao Rio Bonito onde poderíamos contemplar a cachoeira que sempre foi um dos maiores pontos da cidade!



O Museu Casa de Campo do ex-governador Hercílio Pedro da Luz é mantido pela Fundação Catarinense de Cultura, órgão do governo do Estado de Santa Catarina. É o ponto turístico mais famoso e visitado do município de Rancho Queimado.

O museu, conhecido por Casa de Campo, também está registrado no Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, participando ativamente com exposições permanentes e temporárias, eventos culturais, entre outros.

O atual conjunto composto de casa e chácara num total de 184.413m², foi adquirido pelo executivo estadual em 25 de fevereiro de 1985 e tombado pelo decreto nº 25.800.

Edificação do início do século XX, apresenta arquitetura em tijolo aparente, telha plana e cobertura em duas águas, característica cultural do imigrante alemão, predominante na região.

Em 1911, o então governador de Santa Catarina Hercílio Pedro da Luz, por motivos de saúde, adquiriu a edificação para utilizá-la como residência de lazer e repouso, em função do clima e altitude amenos na região, imitando a intelectualidade do eixo Rio – São Paulo, que desfrutavam das mesmas condições em Petrópolis e Campos do Jordão, respectivamente.

Em frente ao museu o então governador construiu uma igreja, em homenagem à sua esposa.

Atualmente a Casa apresenta sala de exposição permanente – denominada Memorial Hercílio Luz – com mobília e louças originais da época que pertenceu a Hercílio Luz.

Há também a sala de exposições temporárias, que são periodicamente mudadas e muito visitadas por estudantes e turistas.

A casa também apresenta completo histórico da vida do engenheiro e governador, com utensílios, documentos e registros históricos, desde a construção da ponte pênsil da capital – Ponte Hercílio Luz, fotos da construção e reforma do museu e fatos importantes da vida pública do eminente governador.

Há também um completo acervo de objetos antigos utilizados pelos imigrantes alemães e tropeiros da região.

Destaque para os jardins e pomar do museu, sempre florido e bem cuidado – característica da localidade de origem alemã.

O museu está localizado no Distrito de Taquaras a 14km da sede do município.



Auf Wiedersehen...

Ao término desse roteiro estava a igrejinha da comunidade de Rio Bonito que em seu altar apresentava um afresco do artista Walter Smykalla, onde os anjos sugeriam uma bênção ao turista durante o regresso pra casa.

Muitos anos se passaram desde a apresentação desse roteiro turístico, mas podemos perceber a contemporaneidade dele.

Hoje muitos atrativos surgiram e foram incorporados: a indústria sem chaminés vingou e é a locomotiva do atual desenvolvimento do município!





*Faça um roteiro com charme.
Descubra Rancho Queimado no site
viaranchoqueimado.com.br*

comprar . vender . anunciar . promover . passear . comer . hospedar-se

Pontos Turísticos

Condomínios

Uma arte completa, como você nunca viu

Via
Rancho Queimado

Gastronomia

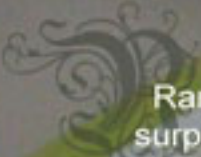
Hospedagem

Serviços

Tudo o que você deseja em um só lugar

www.viaranchoqueimado.com.br





Rancho Queimado é uma cidade cheia de
surpresas! Nela se respira arte e muitos são
os talentos. Desde simples ornamentos até
objetos que são verdadeiras obras de arte, nos
quiosques, lojas e ateliers que vendem e
produzem o mais fino artesanato.





Mãos que criam

Destaque para os trabalhos em palha-de-milho da conhecida Vó Nair, que há anos tem seu atelier instalado no Centro da cidade. Ali, ela molda a palha que ganha vida: pássaros, flores, personagens e tudo que a imaginação deixar fluir!



Característica nas cidades de colonização alemã, a pintura em madeira conhecida por Bauernmaleri (bauern = agricultor, camponês; maler = pintor) é uma técnica herdada dos imigrantes.

Seus motivos florais são feitos por delicadas pinceladas, sempre únicas e inconfundíveis.



A white lace doily (gamela) is draped over a bed with a black metal headboard. The doily features intricate cutwork patterns, including floral and geometric designs. The background is a soft, out-of-focus view of the bed and headboard.

Outra arte típica de Rancho Queimado é a famosa gamela - esculpida em madeira nobre, é um dos produtos mais procurados pelo turista na Festa do Morango. Um trabalho primoroso que já é uma das identidades da festa.

Há muitas outros trabalhos artesanais, como bordados à mão - ponto-cruz, tricôs, crochês, o fino richiliê, entre outros.

Em Rancho Queimado você poderá ver todos esses trabalhos reunidos na feira de produtos locais. São tantas as artes e os talentos que temos, que ficamos indecisos diante do que comprar!

Conheça a arte e os artistas de Rancho Queimado. Você ficará admirado diante de tantos talentos que a cidade tem! Os artistas transformam a sua matéria-prima em um produto de bom-gosto e bem-acabado!

Ao visitar Rancho Queimado, em especial o Distrito de Taquaras, você certamente se deparará com casas multicoloridas – rosas, azuis, verdes, lilases, laranjas, amarelas... Além dos jardins, sempre floridos, repare em certos detalhes: os enfeites que deixam as moradias mais aconchegantes. Grande parte desses ornamentos, sejam os de portas, as casas de pássaros, as floreiras e molduras das janelas, são uma representação da autêntica pintura alemã Bauernmalerei, ou simplesmente Bauer.



Bauernmalerei

Bauer (agricultor, em alemão) maler (pintor, pintura) traduz-se como uma pintura camponesa. Inventada na Alemanha pelos agricultores que pretendiam dar cor e vida aos seus móveis velhos, a técnica de pintura imitava o mobiliário dos Senhores Feudais.

A pintura basicamente simples retrata flores – rosas, tulipas, miosótis, flores-do-campo, margaridas e peônias – e arabescos em sua essência. As cores são sempre as mesmas: verde, azul, ocre, bordô, marrom e preto. A mescla de tons deve ser feita no próprio pincel, que é carregado com todas as cores necessárias para a pincelada desejada. O autêntico Bauernmalerei é caracterizado por sutis pinceladas que devem ser únicas. Não há como refazer um traço. Essas delicadas flores, pintadas de maneira harmoniosas, dão um colorido especial à casa transformando qualquer peça ou mobiliário em uma obra de arte. Pode-se aplicar a pintura em paredes, vasos e cachepôs, soleiras de portas e janelas, lambrequins e onde mais a imaginação couber! Uma maneira simples e de bom gosto de renovar o ambiente!

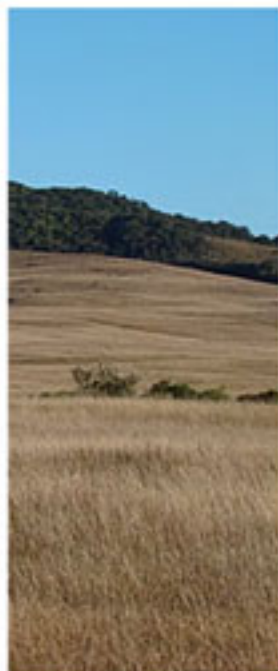
Vem pra
Rancho Queimado!







viaranchoqueimado.com.br



Se você quiser comprar ou vender algo, quiser trocar e anunciar.

Se você estiver precisando de sugestões para roteiro de viagem, de hospedagem e de gastronomia com detalhes de cada item – fotos, endereço com coordenadas e mapa, contatos, links para homepages, informações entre outros, você vai ser bem-vindo a Rancho Queimado, de um jeito único!

Temos tudo isso num só lugar: na tela do seu computador, tablet ou celular.

A comida é o traço cultural que mais marca uma cultura.

Rancho Queimado tem em seu cardápio de atrativos turísticos uma seleção com ótimos lugares para se comer.

Comer bem! Do pão de milho caseiro aos pratos mais finos da gastronomia. Reserve um dia e saboreie as delícias daqui.

Com características distintas, os restaurantes em Rancho Queimado são únicos. Todos os reconhecem pelos seus aromas, paladares e pela boa comida. O segredo vai além de um belo cardápio. Tudo se completa: a organização e o atendimento nos estabelecimentos que se juntam à oportunidade de um belo passeio pela cidade.

O almoço assim se transforma num roteiro turístico, histórico e cultural.

Em Taquaras após percorrer um dos cenários mais belos do município, conhecido como o "Caminho das Flores", o turista encontrará o Restaurante Galpão Tropeiro – o mais antigo da cidade e um referencial do turismo gastronômico.

Instalado numa antiga construção, o restaurante preserva a arquitetura original e numa mescla entre cultura germânica e cultura tropeira conta um pouco sobre a história da cidade.

Na "Cozinha Campeira Felícia Hatzky Schütz" são preparados os mais autênticos e saborosos pratos feitos no fogão à lenha. O cardápio é colorido e variado: entrecosto, paçoca de pinhão, quirera, quibebe, feijão tropeiro, aipim, carnes, saladas e sobremesas.

Galpão Tropeiro



No "Bar Ingo Penz" você poderá degustar uma boa cachaça e caipirinha um gelado chope artesanal e o refrigerante PUREZA (fabricado em Rancho Queimado desde 1905). Há também as opções de vinhos e sucos naturais. Um brinde à boa mesa!

No "Espaço Germânico Jorge Schütz", com decoração em preto, vermelho e dourado, você poderá se transportar à Antiga Alemanha e conversar com seus amigos, ouvir uma boa música, beber um caneco de chope e conhecer um pouco mais da cultura e da arte local contemplando os painéis fotográficos ali expostos.

Num cantinho aconchegante estão expostos livros, jornais e revistas. Uma das sugestões que deixo do "Espaço Literário Martha Jeuniker" é o livro Uma mulher do século passado. A obra de Emma Hatzky, traduzida do alemão gótico pela filha Felícia Schütz, é uma epopéia, uma lição de fé e amor. No livro há capítulos que contam a história de Taquaras o que o transforma numa importante referência literária da cidade. Escolha a sua leitura e saboreie-a ao Sol, nesses dias de inverno!

No "Fogo-de-chão Teófilo Schütz" você poderá se aquecer, tomar um bom chimarrão e vivenciar um dos costumes mais típicos entre os antigos tropeiros: sentar em volta de um fogo e prostrar-se com os amigos. Diz a lenda que por descuido daqueles velhos tropeiros, o fogo de chão deles incendiou o rancho que servia de pouso e assim surgiu a cidade, referenciada pelo rancho queimado. Mais do que um restaurante, o Galpão Tropeiro é um lugar para se curtir. Seja pela boa comida, seja por um passeio até Taquaras. Fica a dica! E aproveite para adquirir um artesanato local ou algum produto colonial, vendido ali mesmo no restaurante.

Estenda o seu passeio e conheça mais da cidade. Visite o Monumento ao Tropeiro, pioneiro no Brasil; o Rancho Ecofrutícola, com sua produção agroecológica; o Parque do Morango, A Casa do Imigrante e o Sítio do Papai Noel; O Museu Hercílio Luz e a Igreja construída pelo ex-governador; o Engenho Colonial Junckes e tantos outros atrativos. Complete o seu dia e despeça-se de Rancho Queimado saboreando as delícias caseiras num dos seus cafés coloniais. Bom almoço, bom apetite e um bom passeio!



portaldorrancho.com.br

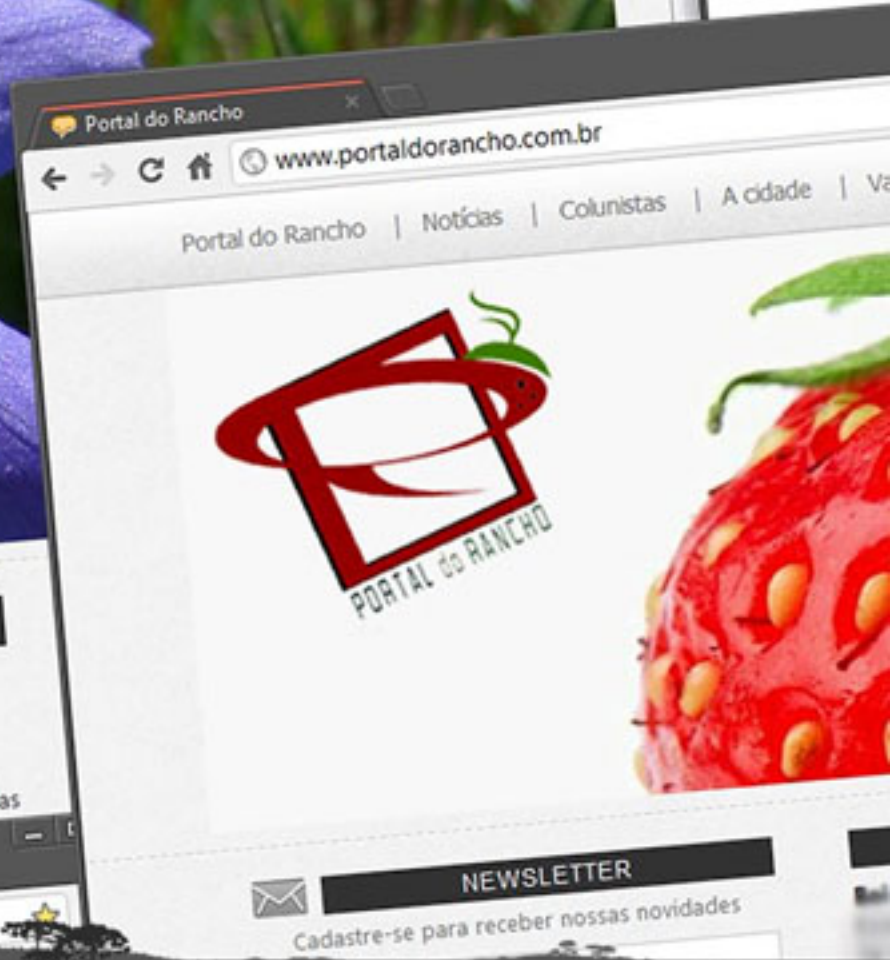


QUEIMADO

da da cidade.

Centro.

asseio pelas montanhas repletas de belas



Rancho Queimado
SERRA CATARINENSE - BRASIL

Rancho Queimado

SERRA CATARINENSE - BRASIL

